

Questões para os Editores da Science

Heslley Machado Silva¹

¹Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG)



Temos o prazer de publicar uma entrevista especial com os editores da prestigiosa revista norte-americana Science nessa edição da Conexão Ciência. A revista Science é considerada uma das mais importantes revistas científicas do mundo ao lado da britânica Nature. A revista da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS em inglês), foi publicada pela primeira vez em 1880, tem uma ampla base de leitores no mundo todo, recebendo um grande número de artigos que passam por um processo rigoroso de seleção. Ao contrário da grande maioria dos periódicos científicos que tem foco em uma área da ciência, a Science aborda uma grande variedade de campos científicos, tendo um forte fator de impacto na área acadêmica. Nesta entrevista seus editores falam dos caminhos para a publicação e dos principais interesses do periódico, respostas muito interessantes para aqueles que pretendem ter seu artigo estampado nas páginas da Science. Convidamos a todos os leitores para um olhar atento às dicas dos Editores e vislumbrar uma futura submissão à revista Science, um objetivo de acadêmicos em todo o mundo científico.

1 - A revista Science é considerada uma das publicações científicas mais respeitadas do mundo. Na sua opinião, o que justifica isso?

A Science esteve no centro das descobertas científicas importantes desde a sua fundação em 1880 - com patrocínio financeiro de Thomas Edison. Hoje, a Science continua a publicar o melhor da pesquisa em todas as ciências, com artigos que se classificam consistentemente entre os mais citados no mundo. Somente no último meio século, a Science publicou:

- O genoma humano completo pela primeira vez
- Imagens nunca antes vistas da superfície de Marte
- Os primeiros estudos que ligam a AIDS ao vírus da imunodeficiência humana

O processo de revisão de pares de múltiplos passos da Science está entre os mais rigorosos do mundo. Todos os trabalhos são avaliados pela primeira vez por editores com doutorado para garantir a elegibilidade básica para as próximas rodadas. Os documentos são encaminhados para um Conselho de Editores Revisores que discutem sobre sua adequação para uma análise aprofundada. As submissões avaliadas pelo Conselho são encaminhadas para revisores independentes com alto conhecimento específico no assunto.

As notícias do periódico abrangem textos de análise e opinião que também agregam o valor da publicação para as pessoas que desejam se manter a par das pesquisas e seus impactos na sociedade.

2 - Autores brasileiros pretendem publicar na Science. Quais são os critérios mais importantes para a seleção de um artigo científico para publicação?

Buscamos publicar artigos que sejam mais influentes em seus campos ou em todos os campos e que promovam significativamente a compreensão científica. Os trabalhos selecionados devem apresentar dados, sínteses ou conceitos novos amplamente importantes.

3 - Muitos estudantes brasileiros, que são leitores da "Conexão Ciência" e desejam ser pesquisadores, têm como objetivo futuro publicar em periódicos de alto impacto, como a Science. Quais são os tópicos "mais quentes" que foram publicados recentemente na Science? Quais são os motivos pelos quais essas questões têm sido destacadas?

A Science publica artigos sobre uma ampla gama de tópicos, incluindo biomedicina, ecologia, química, física, ciências da terra, ciências sociais computacionais e outros. Alguns tópicos são

destacados em edições especiais que incluem vários artigos sobre um determinado assunto. As edições especiais recentes se concentraram em inteligência artificial, reparação e regeneração, fronteiras na terapia do câncer e prevenção. Esses tópicos são selecionados por nossos editores e equipes de notícias com base em suas experiências em reuniões científicas, em iniciativas científicas organizadas em todo o mundo e em manuscritos submetidos para publicação. Claro, a Science é muito dinâmica, com novos avanços surgindo frequentemente.

Os cientistas devem perseguir questões científicas que sejam intelectualmente estimulantes e sobre as quais possam se sentir apaixonados, porque fazer pesquisas de alto nível é difícil. Seu objetivo não deve ser publicar em periódicos de alto impacto, mas aprender algo novo que ajudará a resolver problemas e a responder questões importantes.

4 - Quais são os tópicos científicos, provenientes do Brasil, que tem atraído a atenção dos editores da Science?

Vários tópicos surgiram do Brasil que chamaram o interesse de nossos editores, incluindo doenças emergentes, como a causada pelo vírus Zika, problemas ecológicos relacionados às florestas e seus habitantes, dentre outros tópicos abordados por cientistas e grupos do Brasil.

5 - Qual é o tempo médio entre a submissão inicial de um manuscrito e sua publicação na Science?

Estamos comprometidos com a avaliação imediata dos trabalhos enviados. Para a maioria dos artigos, o tempo de submissão à publicação é de cinco a seis meses.

6 - Qual é o custo estimado para a publicação de um artigo na Science?

A Science não tem uma taxa de submissão, embora possa haver taxas de processamento de imagens a cores, que podem variar, dependendo do número de imagens por artigo.

7 - Qual a sua opinião sobre as publicações Open Access, aquelas com custos totais para os autores ou aquelas sem custo (ou baixo) para eles, mas pagos pelos leitores? Qual é o futuro da publicação científica?

Mesmo a descoberta científica mais brilhante, se não comunicada amplamente e com precisão, é de pouco valor. A AAAS (American Association for the Advancement of Science [Associação Americana para o Avanço da Ciência]) é a editora da revista Science e do nosso catálogo editorial. De acordo com a missão da AAAS, a associação é a favor de um amplo acesso à literatura científica. Como parte desse esforço, a editora de revistas Science, recentemente, lançou a

revista Science Advances, de acesso aberto dourado, que publica pesquisas sobre uma ampla gama de disciplinas, incluindo engenharia, tecnologia e ciências sociais.

Nossos outros periódicos da família Science (Science, Science Signaling, Science Translational Medicine, Science Robotics and Science Immunology) permitem o acesso aberto verde (isto é, eles permitem que os autores se autoarquivem de alguma forma). Autores de artigos nesses periódicos podem publicar seus manuscritos aceitos em seus repositórios institucionais na publicação (sem demora). O AAAS também autoriza os autores de trabalhos nessas revistas, cujo trabalho está sujeito a um mandato de financiamento para, imediatamente após a aceitação do seu trabalho, autoarquivar seus manuscritos aceitos no repositório designado do órgão de financiamento para acesso público, seis meses após a publicação. Além disso, a política atual da AAAS é tornar livre toda a pesquisa original revisada por pares com registro de 12 meses após a publicação. Por intermédio da CHORUS, o AAAS também está trabalhando para fornecer acesso público gratuito no mesmo cronograma (12 meses após a publicação) a qualquer artigo que informe sobre pesquisas financiadas.

Para entender o futuro da publicação científica, a AAAS continuará procurando modelos de acesso público e aberto para tentar coletar as lições que podem ser aprendidas com esses esforços. Percebemos que os modelos de negócios precisam se adaptar e se ajustar ao longo do tempo.

8 - O mundo está passando por um novo momento na disseminação da pseudociência, com muitos artigos publicados sem avaliação acadêmica/científica. Como a Science tem trabalhado para evitar esse tipo de problema?

Um forte processo de revisão por pares é fundamental para a integridade das publicações científicas. O processo de revisão por pares na Science é rigoroso, mas com base em um certo nível de confiança na integridade fundamental da grande maioria dos cientistas. A publicação na literatura acadêmica permite que outros pesquisadores independentes avaliem mais os resultados, como também replicarem as descobertas ou questioná-los.

A Science está melhorando continuamente seu processo de revisão por pares e implementou uma série de aprimoramentos desde 2006, incluindo recentemente um passo extra envolvendo especialistas em estatística. O Conselho de Estatística dos Editores de Revisão avalia os documentos identificados pela Diretoria de Revisão dos Editores da Science como um exame adicional na análise de dados ou no tratamento estatístico.

A Science e a AAAS, com financiamento da Fundação Arnold, também realizaram vários workshops sobre a reprodutibilidade e têm adotado

padrões que visam a melhorar o acesso aos dados e ao código e à transparência em torno de métodos e estatísticas.

9 - Os editores da Science fornecem algum tipo de treinamento para autores publicarem em periódicos de alto impacto?

Embora a revista não forneça treinamento formal para autores, são fornecidas orientações claras aos autores interessados em preparar e enviar manuscritos. Os editores também costumam dar seminários em várias reuniões e em instituições relacionadas à publicação na Science.

Além disso, há uma série de artigos e recursos relacionados ao assunto no site da Science Careers. Veja os links abaixo para alguns exemplos.

<http://www.sciencemag.org/careers/2012/09/getting-your-research-published>

<http://www.sciencemag.org/careers/2004/04/academic-scientists-toolkit>

10 - Por favor, envie uma mensagem encorajadora aos nossos leitores da "Conexão Ciência", que são pesquisadores brasileiros, para enviarem um documento à revista Science.

Nós recebemos com gratidão envios de todos os campos da ciência, e de qualquer fonte. Optamos por julgar os méritos da pesquisa apresentada em um trabalho ao invés da instituição em que a pesquisa foi realizada. Nós temos seis revistas e nós encorajamos vocês a se familiarizarem com o conteúdo das revistas e selecionar o periódico apropriado para seu melhor trabalho.

Agradeço o apoio, a atenção e a colaboração para a publicação da Revista, em nome do UNIFOR/MG (Centro Universitário de Formiga/MG) e da revista Conexão Ciência.

Dr. Hesley Machado Silva

Coeditor da Revista Conexão Ciência